Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Ensino

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

30 de março de 2020

No dia trinta de março de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência, sob a Presidência da Pró-Reitora de Ensino, a senhora Adriana Pionttkovsky Barcellos, com a presença dos seguintes membros: Sanandreia Torezani Perinni, Wilson Augusto Costa Cabral, Messenas Miranda Rocha, Bruno dos Santos Prado Moura, Alfonso Indelicato, Marisa Cruz Coser, Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Édiron Natalli Gomide, Nilson Alves da Silva, Mauricio Soares do Vale, Fernanda Zanetti Becalli, Augusto Cesar Machado Ramos, Márcio Almeida Có, Eloana Costa de Morais, Gabriel Pinto Guimarães, Ernandes de Oliveira Pereira, Alexsandra Gomes Biral Stauffer, Sheila Faúla Muniz, Carlos Roberto Coutinho, Marianna Fontes Leal, Cássia Aparecida Gobeti dos Santos, Renato Chaves Oliveira, Dayane Graciele de Jesus Miranda Contarato, Jacyara Conceição Rosa Mardgan, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Jardel Merlim Faria, Claudia da Cunha Monte Oliveira, Marcelo Monteiro dos Santos, Jean Pierre de Oliveira Bone, Maíra Maciel Mattos de Oliveira, Adelson de Azevedo Moreira, Hildegardo Seibert França, Gladyson Brommonschenkel Demonier, Vitor Faiçal Campana, Lidiane Leite Vasconcelos, Randall Guedes Teixeira, Anderson Willian Dominghetti, Pedro Sérgio da Silveira e Carolina Maria Palácios de Souza. Convidados: Mario Dellacqua Neto, Flávio Lopes da Silveira, Alexandre Maia Ferreira, José Maria de Souza, Renilson Luiz Teixeira e Patrícia Vidigal Bendinelli. A Pró-Reitora de Ensino, Adriana P. Barcellos, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1 Informes: 1.1 Atualização de representantes na Subcâmara de Pesquisa; 2 Aprovação das atas das reuniões realizadas em 09 de setembro de 2019 e em 11 de dezembro de 2019; 3 Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina - processo 23153.002925/2019-83; 4 Apreciação da solicitação de mudança do período de ingresso no**

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina - processo 23153.002939/2019-93; 5 Apreciação da solicitação da alteração no regime de entrada do Curso Técnico em Edificações concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina - processo 23153.000267/2020-66; 6 Apreciação da solicitação de alteração do número de vagas do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco - processo 23543.000816/2019-84; 7 Apreciação da solicitação de suspensão da oferta do Curso Técnico em Agricultura concomitante ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco – processo 23543.000816/2019-84 [A suspensão da oferta para o período de 2020/1 foi homologada pelo Ato de Homologação Provisória Cepe nº 12, de 30/12/2019]; 8 Apreciação da solicitação de alteração no número de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos em Florestas e em Meio Ambiente integrados ao Ensino Médio do Campus Ibatiba – processo 23184.002577/2019-72; 9 Apreciação da solicitação de alteração nas Resoluções CS n° 122 e nº 124/2016, que autorizam as ofertas dos Cursos Técnicos em Edificações e em Mineração integrados ao Ensino Médio do Campus Nova Venécia – processo 23159.001569/2019-20; 10 Apreciação da solicitação de alteração do número de vagas dos Cursos Técnicos em Administração, Manutenção de Sistemas Metroferroviários e Portos integrados ao Ensino Médio do Campus Cariacica - 23152.001785/2019-67. Adriana deu as boas-vindas aos membros da Câmara de Ensino Técnico e fez um breve relato a respeito do atual cenário, destacando que estávamos passando por uma situação complexa e desafiadora que estava fazendo com que todos repensassem muitas questões tanto pessoais quanto profissionais. Adriana mencionou que as questões do dia a dia referentes ao trabalho estavam sendo o maior desafio, pois em uma comunidade grande como a do instituto com tantas pessoas envolvidas e tantas inseguranças, todos queriam respostas. Foram feitos muitos planos para 2020, mas de repente tudo caiu por terra e foi preciso acalmar as pessoas dizendo que encontraríamos um caminho. O atual cenário mundial não é bom e o mundo está vivendo de uma forma diferente. Adriana citou a situação do Brasil e do Espírito Santo destacando que estava começado a ficar preocupante, haja vista o aumento dos casos da doença e a demora para sair os resultados dos exames. Adriana explicou que o Comitê de Crise estava se reunindo no Brasil todo e informou que estava participando dos grupos do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), dos Pró-Reitores de Ensino da Rede Federal e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) pensando nas possibilidades entre que o governo sugeria e o que seria possível executar, bem como entre os posicionamentos do Conselho Nacional de Educação (CNE) e entre o posicionamento da Setec e de cada instituto, pois as pessoas nem sempre estavam tomando os mesmos caminhos. Alguns

optaram pelas atividades não presenciais e a grande maioria ainda está avaliando. O Ifes divulgou um questionário para saber se os estudantes têm algum tipo de acesso à internet para então pensar em alguma possibilidade, mas ainda há muita coisa para avaliar e analisar. O trabalho não para e as reuniões aumentaram muito. Adriana mencionou que muitas notícias haviam circulado, mas que nem todas eram verdadeiras. Um veículo de comunicação anunciou que o Ifes retornaria às atividades, mas isso não era verdade. Adriana explicou que o Ifes tinha feito contato pedindo para retirar a nota. A TV Gazeta fez a divulgação correta, mas a notícia se espalhou. Em seguida, Adriana apresentou a nova Diretora de Ensino Técnico, Sanandreia Torezani Perinni, informando que ela havia assumido a diretoria em fevereiro de 2020. Adriana explicou que o prof. Sérgio Nery Simões havia pedido para se afastar da Diretora de Ensino Técnico por questões de saúde. Adriana solicitou a inclusão do subitem 1.2, atualização de representantes de coordenadorias de cursos técnicos e discentes de cursos técnicos no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e extensão (Cepe); do item 11, apreciação da solicitação de alteração da periodicidade de oferta do Curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco – processo 23543.000204/2020-18 e do item 12, Processo Seletivo 2020/2. A pauta foi aprovada com a inclusão dos itens supracitados. Adriana alterou a ordem da pauta e abriu o **item 2**, submetendo aos membros da Câmara as Atas das reuniões anteriores, realizadas em 09 de setembro de 2019 e em 11 de dezembro de 2019. As Atas foram aprovadas por todos. Adriana abriu o **item 3**, apreciação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Segurança do Trabalho concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina, e Sanandreia, Diretora de Ensino Técnico, explicou que o referido item já havia sido ponto de pauta da reunião anterior, contudo fora retirado da pauta na ocasião. A palavra foi passada para José Maria de Souza, membro da comissão responsável pela elaboração do PPC, para apresentação do projeto. José Maria fez um breve relato sobre o PPC destacando que a comissão havia analisado as sugestões apresentadas pelos pareceristas e reorganizado o projeto atendendo à maioria das recomendações. José Maria informou que o campus já tinha ofertado o curso no período de 2000 a 2013 e destacou que sempre tinha havido público para o curso, a dificuldade era manter o corpo docente, em função de muitas transferências de professores, de modo que o curso fora suspenso e depois extinto. José Maria mencionou que a comunidade desejava o retorno do curso e explicou que com a contratação de professores da área nos últimos concursos o campus tinha decidido nomear a comissão para a elaboração do PPC, pois fora observado que na região precisava haver um curso com esta capacitação. Em seguida, a palavra foi passada para Mario Dellacqua Neto para apresentação do parecer técnico. Mario informou que havia verificado o documento com as

respostas do campus referentes às observações apresentados no parecer técnico. Conforme o documento, no item 3 Justificativa, o campus explicou que não havia sido elaborada pesquisa de demanda direta, mas que tinham buscado analisar as necessidades do mercado regional quanto à qualificação de profissionais voltados para área. Além disso, pautaram-se em pesquisas feitas anteriormente na primeira implantação do curso e utilizaram também como base os dados do anuário estatístico de acidentes e o desenvolvimento regional e empresarial nos aspectos que contemplam a temática de segurança e saúde ocupacional. Referente ao item 06 - Organização curricular, foram acatadas as considerações e sugestões do parecer quanto às referências bibliográficas dos componentes curriculares indicados, a inclusão de conteúdos sobre o e-social em componente curricular, bem como a fusão de componentes curriculares constantes na matriz (Prevenção e Controle de Perdas e Sistema de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente). No item 12 – Formação docente, o campus informou que referente à especialização relacionada aos docentes, fora reformulada a lista com as capacitações pertinentes à área dos diversos professores que compõem o corpo docente. Mario sugeriu que o campus começasse a pensar em adequações que se fizessem necessárias a partir das revisões nas normas técnicas regulamentadoras realizadas pela Secretaria do Trabalho. Mario explicou que o Campus Vitória tinha uma comissão acompanhando essas revisões para que se pudesse fazer as adequações necessárias aos componentes curriculares. Mauricio (Campus Colatina) mencionou que o campus estava atento às referidas revisões e informou que os ajustes seriam realizados à medida que as revisões fossem implementadas conforme as novas redações das NRs. Finda a apresentação, Adriana mencionou que o parecer pedagógico havia sido elaborado pela servidora Cybele Barbosa Brahim, mas que a referida servidora não estava presente na reunião. José Maria informou que algumas sugestões eram as mesmas do parecer técnico, como na Justificativa, referente à pesquisa de demanda. José Maria salientou que não havia sido feita a pesquisa de demanda, mas que havia sido analisado o desenvolvimento regional e as necessidades de qualificação na área. A pesquisa foi pautada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério do Trabalho e de algumas empresas do segmento de segurança do trabalho. José Maria informou que haviam sido realizadas discussões com os dirigentes das referidas empresas e que a comissão também havia se baseado na experiência passada da oferta do curso. José Maria informou que as sugestões referentes à Estrutura Física e Estrutura Física e Planejamento Econômico Financeiro não haviam sido acatadas. Foram apresentadas as justificativas para os referidos itens. Para o item 13 – Estrutura Física, apesar de as tabelas utilizadas não estarem no modelo definido pela resolução mencionada, no entender da comissão, o texto apresenta todas as informações necessárias

referentes aos dados do campus. Dessa forma, o exposto não compromete a especificação da estrutura do campus no projeto. Referente ao item 15 – Estrutura Física e Planejamento Econômico Financeiro, o modelo da Resolução 11/2015 solicita apenas o custeio de todos os materiais, sem necessidade de relacionar os nomes, a comissão acreditou ser importante relacionar todos os materiais necessários a serem adquiridos para a implantação do curso. Dessa forma, manteve o modelo anterior. José Maria informou que as demais sugestões haviam sido acatadas. Findas as apresentações e os devidos esclarecimentos, o PPC do Curso Técnico em Segurança do Trabalho concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina foi aprovado. Para o **item 4**, apreciação da solicitação de mudança do período de ingresso no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina, a palavra foi passada para Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Diretora de Ensino do Campus Colatina. Elizabete fez um breve relata explicando que a solicitação de mudança do período de ingresso do referido curso se dava pela baixa procura do curso no processo seletivo relativo ao primeiro semestre do ano letivo. Elizabete esclareceu que isso ocorria porque muitos candidatos não associavam o processo seletivo ao curso concomitante quando este ocorre para o início do ano letivo, pois a amplitude e a procura pelos cursos integrados eram mais evidentes e acabavam se sobressaindo. Elizabete explicou que com a realização do processo seletivo no segundo semestre do ano letivo, haveria maior procura pelas vagas, tendo em vista que a divulgação do processo obteria maior êxito, uma vez que não haveria oferta de curso técnico integrado, possibilitando maior visibilidade aos cursos concomitantes ou subsequentes. Márcio (Campus Vitória) mencionou que o Campus Vitória ofertava vagas em cursos concomitantes no primeiro e no segundo semestre e destacou que o histórico era de menor procura na metade do ano. Márcio perguntou se o Campus Colatina tinha alguma experiência e se de fato a alteração do período de ingresso aumentaria a procura. Elizabete explicou que o campus tinha o curso de Edificações com oferta no segundo semestre e destacou que os cursos integrados tinham uma força muito grande no primeiro semestre. Finda a apresentação e os devidos esclarecimentos, a solicitação de mudança do período de ingresso no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina foi aprovada. Para o **item 5**, apreciação da solicitação da alteração no regime de entrada do Curso Técnico em Edificações concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina, Elizabete permaneceu com a palavra e explicou que ao analisar a documentação do curso fora detectado que no PPC, no item destinado à periodicidade, a oferta constava como bienal, com entrada no segundo semestre. Todavia, na Resolução de oferta constava regime de entrada bianual a partir de 2016/2 e oferta inicial em 2009/1. Elizabete

esclareceu que desde o início de sua gestão, o referido curso já era ofertado com regime de entrada anual, no segundo semestre, de modo que a solicitação era para adequado da Resolução de oferta para o regime de entrada anual, no segundo semestre. Finda a apresentação, a solicitação de alteração no regime de entrada do Curso Técnico em Edificações concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina foi aprovada. Para os **itens 6**, apreciação da solicitação de alteração do número de vagas do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco, e **7**, apreciação da solicitação de suspensão da oferta do Curso Técnico em Agricultura concomitante ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco, a palavra foi passada para Dayane Graciele de Jesus Miranda Contarato, Diretora de Ensino do Campus Barra de São Francisco. Dayane fez um breve relato explicando que a solicitação para o item 6 consistia em aumentar o número de vagas do Curso Técnico em Administração de 36 (trinta e seis) para 40 (quarenta) vagas, a partir de 2020/1. Dayane informou que o campus já ofertava 40 (quarenta) vagas para o Curso Técnico em Administração concomitante e 40 (quarenta) vagas para o Curso Técnico em Agricultura concomitante e destacou que o Curso Técnico em Administração integrado havia tido sua primeira oferta em 2020/1. Dayane explicou que no momento da elaboração do PPC, o campus funcionava em um espaço cedido pela prefeitura, mas que atualmente havia tido uma grande ampliação do número de salas e infraestrutura a partir da mudança de endereço que se deu por meio de um convênio com o SICOOB. Dayane informou que o campus contava com 08 (oito) salas de aulas, cada uma delas com 40 (quarenta) cadeiras, um ar-condicionado, além de projetores multimídias. Finda a apresentação, a solicitação de alteração do número de vagas do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco foi aprovada. Dayane explicou que o Curso Técnico em Agricultura concomitante ao Ensino Médio, item 7, estava com a oferta suspensa para 2020/1 por meio do Ato de Homologação Provisória Cepe nº 12, de 30/12/2019, e mencionou que o referido curso continuaria suspenso para que o campus reavaliasse a oferta. Finda a apresentação, a suspensão da oferta do Curso Técnico em Agricultura concomitante ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco foi aprovada. Dayane permaneceu com a palavra e abriu o **item 11**, apreciação da solicitação de alteração da periodicidade de oferta do Curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco, explicando que atualmente o referido curso ofertava 40 (quarenta) vagas semestralmente e encontrava-se em sua décima terceira turma de funcionamento. Dayane informou que nos últimos 02 (dois) anos tinha havido uma diminuição na procura pelo curso, com dificuldade para formação de turma, decorrente de saturação natural e do grande número de egressos para a região, dado este observado e relatado

pela comissão local dos processos seletivos e acompanhado pela gestão do curso e de ensino do campus. Dayane acrescentou que em 2020/1 havia sido iniciada a oferta do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, que abrangeria parcela de interessados por esta formação. Diante do exposto, a solicitação do campus era que a oferta do curso se alterasse permanentemente para oferta anual a partir de 2021/1. Finda a apresentação, a solicitação de alteração da periodicidade de oferta do Curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio do campus Barra de São Francisco foi aprovada. Para o **item 8**, apreciação da solicitação de alteração no número de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos em Florestas e em Meio Ambiente do Campus Ibatiba, a palavra foi passada para Wilson Augusto Costa Cabral, Diretor de Ensino do Campus Ibatiba. Wilson fez um breve relato explicando que a solicitação era para adequação das resoluções de oferta dos referidos cursos. Wilson mencionou que nas Resoluções constavam 35 (trinta e cinco) vagas para cada curso, porém o campus já vinha ofertando 70 (setenta) vagas para cada curso. Os PPCs foram reformulados recentemente, mas faltou fazer essa adequação das resoluções. Finda a apresentação, a solicitação de alteração no número de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos em Florestas e em Meio Ambiente do Campus Ibatiba foi aprovada. Para o **item 9**, apreciação da solicitação de alteração nas Resoluções CS n° 122 e nº 124/2016, que autorizam as ofertas dos Cursos Técnicos em Edificações e em Mineração integrados ao Ensino Médio do Campus Nova Venécia, a palavra foi passada para Alexsandra Gomes Biral Stauffer, Diretora de Ensino do Campus Nova Venécia. Alexsandra fez um breve relato destacando que desde 2009 o campus ofertava 160 (cento e sessenta) vagas, distribuídas em 04 (quatro) turmas, nos Cursos Técnicos de Mineração e de Edificações integrados ao Ensino Médio, com 80 (oitenta) vagas em cada curso. Em 2016, com a oferta de cursos de graduação, o campus solicitou a redução de 50% (cinquenta por cento) da oferta de vagas de cada curso técnico integrado, com redução de mais 04 (quatro) vagas previstas para alunos retidos, totalizando 36 (trinta e seis) vagas em cada turma e curso. Alexsandra informou que em 2018 o campus havia realizado uma avaliação da carga horária docente até o ano de 2022/2, baseando-se nos dados da Plataforma Nilo Peçanha e cumprimento das metas do Instituto para cursos técnicos, concluindo que estaria apto a ofertar 108 (cento e oito) vagas, em 03 (três) turmas, nos 02 (dois) cursos técnicos integrados. Portanto, foi definido que a partir de 2019, o campus alternaria a oferta de vagas nos 02 (dois) cursos para não sobrecarregar o perfil docente da área técnica. Assim, em um ano seriam ofertadas 02 (duas) turmas de Mineração com 36 (trinta e seis) vagas em cada uma e 01 (uma) turma de Edificações com 36 (trinta e seis) vagas. No ano seguinte seriam 02 (duas) turmas de Edificações com 36 (trinta e seis) vagas em cada uma e 01 (uma) turma de Mineração com 36 (trinta e seis) vagas.

Alexsandra explicou que nos anos ímpares o aumento da oferta seria no curso de Mineração e nos anos pares, no curso de Edificações. Finda a apresentação, a solicitação de alteração do número de vagas dos Cursos Técnicos do Campus Nova Venécia foi aprovada. Para o **item 10**, apreciação da solicitação de alteração do número de vagas dos Cursos Técnicos em Administração, Manutenção de Sistemas Metroferroviários e Portos integrados ao Ensino Médio do Campus Cariacica, a palavra foi passada para Randall Guedes Teixeira, Diretor de Ensino do Campus Cariacica. Randall fez um breve relato explicando que a solicitação era para que fosse alterada a quantidade de vagas a serem ofertadas para os referidos cursos, de 36 (trinta e seis) para 72 (setenta e duas) vagas anuais em cada curso, a partir de 2020. Randall informou que o aumento da quantidade de vagas ofertadas estava previsto no planejamento de crescimento e/ou manutenção da quantidade total de alunos no campus. Em 2016 o campus implantou os cursos de 03 (três) anos, iniciando com isso um processo de transição de cursos de 04 (quatro) para 03 (três) anos. Randall esclareceu que a alteração na duração dos cursos impactaria na quantidade de matrículas do campus. De modo que, desde 2016, o campus havia se planejado para que em 2020 fossem ofertadas 02 (duas) turmas de cada curso integrado, tendo em vista que em 2019 se encerrariam as últimas turmas de 04 (quatro) anos do campus. Randall explicou que o ajuste da quantidade de vagas também se fazia necessário para a manutenção dos valores da Relação Aluno-Professor (RAP) do campus, bem como da carga horária docente dentro do estabelecido pela legislação, permitindo assim atividades de ensino, pesquisa e extensão equilibradas no campus. Márcio (Campus Vitória) perguntou se o campus passaria de 12 (doze) para 18 (dezoito) turmas e Randall explicou que em alguns anos alguns cursos tiveram entrada dupla e que em função disso, havia mais de 12 (doze) turmas. Randall esclareceu que com o encerramento das turmas de 04 (quatro) anos, o aumento do número de turmas se daria ao longo dos próximos anos. Finda a apresentação e os devidos esclarecimentos, a solicitação de alteração do número de vagas dos Cursos Técnicos em Administração, Manutenção de Sistemas Metroferroviários e Portos integrados ao Ensino Médio do Campus Cariacica foi aprovada. Adriana abriu o **item 1**, subitem 1.1, atualização de representantes na Subcâmara de Pesquisa, e explicou que seria necessária a indicação de 01 (um) representante suplente da Câmara de Ensino Técnico para compor a Subcâmara de Pesquisa em substituição ao prof. Sérgio Nery Simões. Adriana perguntou se o prof. Hildegardo Seibert França do Campus Vila Velha, atual representante titular da Câmara de Ensino Técnico na Subcâmara de Pesquisa, continuaria sendo o representante titular na referida Subcâmara. O prof. Hildegardo aceitou continuar como representante titular da Câmara de Ensino Técnico na Subcâmara de Pesquisa e foi indicado o prof. Ernandes de Oliveira Pereira do Campus Venda Nova do Imigrante

como representante suplente. Para o subitem 1.2, atualização de representantes de coordenadorias de cursos técnicos e discentes de cursos técnicos no Cepe, Sanandreia explicou que seria necessária a atualização dos representantes de coordenadorias de cursos técnicos e discentes de cursos técnicos para comporem o Cepe. Sanandreia citou os atuais membros e perguntou quais deles continuariam no Cepe e quais seriam substituídos. Augusto (Campus Aracruz) informou que a discente Sulamita Salles Lopes não era mais aluna do campus, pois havia concluído o curso. Maíra (Campus Venda Nova) informou que o prof. Daniel Lanna Peixoto não seria mais membro. Alexsandra (Campus Nova Venécia) informou que a discente Kaylane Zuqueto da Silva não era mais aluna do campus, pois havia concluído o curso. Wagner (Campus Serra) informou que o prof. Edilson Luiz do Nascimento não era mais coordenador de curso. Jean Pierre (Campus Guarapari) informou que não seria mais coordenador de curso e indicou o próximo coordenador de curso do campus como seu substituto no Cepe. Nilson (Campus Cachoeiro) informou que o prof. Daniel José Ventorim Nunes não seria mais representante e indicou a profª Thaís Gualandi Faria como sua substituta no Cepe. Foi informado que o prof. Arnaldo Saquetto Junior não era mais coordenador de curso. O prof. Adelson de Azevedo Moreira continuará sendo membro do Cepe e foi indicado o prof. Mauricio Soares do Vale para compor o Cepe. Sanandreia solicitou que fosse feita uma consulta aos discentes para verificar quem continuaria e foi definido que as indicações seriam realizadas por e-mail por meio do preenchimento de uma tabela. Adriana abriu o **item 12**, Processo Seletivo 2020/2, e fez um breve relato informando que a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) já havia iniciado as primeiras discussões a respeito da organização do processo seletivo 2020/2 quando teve início a situação de pandemia. O referido processo seletivo envolve cursos técnicos concomitantes, subsequentes e proeja de 12 (doze) campi, com cerca de 1000 (mil) vagas ofertadas. Adriana explicou que o processo seletivo do Ifes estava sendo discutido como um todo e destacou que ainda não havia uma resolução de processo seletivo no Ifes. Desde o final de 2019, a equipe já havia começado a pensar na estrutura do processo seletivo e na elaboração de uma proposta a ser apresentada nas instâncias do Ifes. A intenção era concluir até o final do primeiro semestre para começar a aplicar o que fosse razoável no processo seletivo do final do ano, porém antes de finalizar deparamo-nos com a atual situação. Adriana explicou que o cronograma de atividades do processo seletivo seria adiantado em função da implementação do processo de heteroidentificação. Contudo, diante da atual situação, não será possível realizar o processo seletivo regular no formato de sempre, pois não dá para prever até quando durará a pandemia e publicar um edital prevendo a realização de prova não seria prudente. Adriana explicou que essas questões haviam sido levadas ao Comitê de Crise e destacou que todos tinham

sido ouvidos, inclusive o procurador, Dr. Estevão Santiago Pizol da Silva, que também havia se manifestado. A questão foi colocada para os diretores-gerais independente dos campi que estavam envolvidos, pois o processo seletivo é institucional e necessita que a comunidade toda pense a respeito. Adriana explicou que para o processo seletivo 2020/2, excepcionalmente devido à pandemia, existia o indicativo do Fórum de Diretores-Gerais para que ele fosse realizado por meio de análise de currículo das disciplinas de Português e Matemática. O Comitê de Crise fez algumas ponderações e o procurador, Dr. Estevão, se posicionou favorável ao sorteio. Adriana mencionou que gostaria de ouvir a opinião dos membros da Câmara a respeito das 02 (duas) possibilidades apresentadas: 1) por análise de currículo/nota; 2) por sorteio. Adriana explicou que o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) já realizava processo seletivo por sorteio e destacou que também havia um parecer da Procuradoria e que outros institutos tinham isso institucionalizado. Adriana esclareceu que era uma alternativa para o momento atual e que o Ifes não estava institucionalizando essa nova forma de seleção. Adriana mencionou que alguns campi haviam relatado que os cursos concomitantes e subsequentes tinham dificuldades para preencher as vagas e que acabavam realizando processos seletivos de vagas remanescentes sem realização de prova e de pagamento de taxa de inscrição. Adriana destacou que a instituição vinha percebendo que para os cursos concomitantes e subsequentes o formato de seleção precisava ser analisado. Agora, devido à pandemia, a instituição avançará nessa discussão, mas será necessário normatizar isso no Ifes. Eloana (Campus Linhares) perguntou se a nova proposta também seria aplicada para o Proeja e se o campus poderia optar por ofertar ou não essas vagas no processo seletivo 2020/2. Adriana explicou que em relação ao Proeja seria necessário conversar com os campi ofertantes, mas que teria que ser o mesmo procedimento. Referente à possibilidade de ofertar ou não as vagas, Adriana mencionou que as referidas vagas estavam definidas nas resoluções de oferta dos cursos e destacou que o Ifes estava trabalhando com a perspectiva de retomar as atividades no segundo semestre. Adriana mencionou que estava aguardando a publicação de uma portaria liberando a os cursos técnicos da Rede Federal dos dias letivos. Adriana informou que o Comitê de Crise havia decidido manter o processo seletivo e explicou que caso o campus tivesse uma argumentação para não ofertar as vagas, precisaria oficializar e enviar o documento à Proen. Márcio (Campus Vitória) fez um breve relato informando sobre a realização das discussões com a equipe do Proeja do Campus Vitória referente ao processo seletivo. Márcio explicou que no entendimento da equipe, a definição do calendário seria fundamental antes de qualquer decisão a respeito do processo seletivo, pois se o calendário fosse estendido, o processo seletivo também poderia ser adiado. Márcio destacou que para o Proeja era

importante manter a inscrição presencial como nos processos, haja vista as dificuldades do público desses cursos. Márcio acrescentou que era preocupante o processo seletivo ser todo eletrônico. Márcio mencionou que era importante manter o processo seletivo mesmo com todas as dificuldades, mas que poderia ser realizada uma discussão sobre o formato do processo do Proeja visando manter a inscrição da forma como vem sendo executada. Marcelo (Campus Santa Teresa) explicou como era realizado o processo seletivo do Proeja no Campus Santa Teresa e mencionou que o campus concordava com o Campus Vitória em relação ao processo seletivo para o Proeja. Adriana solicitou que Márcio encaminhasse à Proen por e-mail os pontos discutidos sobre o Proeja. Houve ampla discussão sobre as propostas apresentadas para o formato de seleção do processo seletivo 2020/2 e os membros deram suas opiniões. Márcio (Campus Vitória) perguntou se havia alguma discussão sobre o calendário, destacando que se fosse estendido daria tempo para pensar com mais calma sobre o processo seletivo. Adriana mencionou que era difícil responder a esta pergunta, pois a situação era complicada, e destacou que todas essas questões estavam sendo discutidas no Comitê de Crise. Adriana explicou que haveria novas discussões após a coleta de dados referentes ao questionário disponibilizado aos estudantes, com o levantamento do quantitativo de estudantes que não possuem nenhum tipo de acesso à internet. Adriana informou que seria retomada a discussão sobre a manutenção da suspensão do calendário ou a criação de alternativas para as atividades não presenciais. Após as discussões, Adriana propôs a realização de uma enquete para definir o posicionamento da Câmara a respeito da forma de seleção para o processo seletivo 2020/2: 1) por análise de currículo; 2) por sorteio com critérios; 3) consulta aos campi ofertantes de vagas para o processo seletivo 2020/2; 4) adiar a decisão enquanto não se define o calendário. Após a realização da votação, a opção 1 teve 06% (seis por cento) dos votos; a opção 2 teve 39% (trinta e nove por cento) dos votos; a opção 3 teve 08 (oito por cento) dos votos; a opção 4 teve 33% (trinta e três por cento) dos votos e houve 06% (seis por cento) de abstenções. Adriana informou que apresentaria ao Fórum de Diretores-Gerais o posicionamento da Câmara. Nada mais havendo a tratar, Adriana deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, trinta de março de dois mil e vinte.